

Ao Ilmo. Sr.

Secretário Municipal de Meio Ambiente de Marechal Deodoro/AL

Sr. Dagoberto Omena

ASSUNTO: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARA PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS DA PRAIA DO FRANCÊS

Prezado Senhor,

O Instituto Surf Carapeba (ISC), organização da sociedade civil responsável pela coordenação da Reserva Nacional de Surf Praia do Francês (RNS Praia do Francês), vem, por meio deste, apresentar formalmente o 1º Dossiê Técnico-Científico Integrado dos Ecossistemas Costeiros da Praia do Francês, elaborado no âmbito do projeto “A Maré Delas: Diagnóstico Ambiental para a Criação da 1ª Unidade de Conservação em uma Reserva de Surf do Nordeste”, aprovado pelo Fundo Casa Socioambiental (2025), bem como solicitar a abertura de processo administrativo voltado à criação de uma Unidade de Conservação (UC) no território associado à área da RNS Praia do Francês, no município de Marechal Deodoro/AL.

O dossiê reúne diagnósticos ambientais, socioterritoriais e jurídicos desenvolvidos a partir de abordagem integrada e participativa, consolidando uma base inédita de informações integradas sobre os ecossistemas costeiros da Praia do Francês. Os estudos evidenciam a elevada relevância ecológica da área, caracterizada pela presença de remanescentes de restinga, brejos, coqueirais, ambientes recifais e áreas marinhas utilizadas por espécies ameaçadas de extinção.

Os diagnósticos integrados demonstram ainda que os ecossistemas da Praia do Francês funcionam de forma interdependente, envolvendo remanescentes de restinga, brejos, coqueirais, ambientes recifais e marinhos associados à dinâmica sedimentar costeira. A integridade desses sistemas é diretamente responsável pela estabilidade da linha de costa, pela manutenção da biodiversidade, pela proteção natural contra processos erosivos e pela própria conservação da onda que caracteriza a Reserva Nacional de Surf Praia do Francês.

Os levantamentos científicos evidenciam que os trechos mais preservados apresentam maior estabilidade geomorfológica e resiliência frente aos processos erosivos, reforçando o papel da vegetação como infraestrutura natural de proteção climática e contenção sedimentar. Da mesma forma, os ambientes recifais e marinhos associados exercem função essencial na dissipação da energia das ondas e na manutenção dos habitats costeiros.

Além da relevância ambiental, o território abriga patrimônio histórico-cultural representado pelo sítio

arqueológico das Ruínas do antigo Leprosário (Lazareto), reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como áreas de uso tradicional vinculadas à pesca artesanal, ao surf e às trilhas históricas de acesso ao mar utilizadas historicamente pela comunidade local e por visitantes.

O diagnóstico técnico-jurídico integrante do dossiê aponta a categoria Monumento Natural (MONA), prevista na Lei nº 9.985/2000 (SNUC), como alternativa compatível com a proteção integrada da biodiversidade, da paisagem costeira e do patrimônio cultural, conciliando conservação ambiental, uso público, prática esportiva de baixo impacto e permanência de usos tradicionais compatíveis com o território.

Ressalta-se ainda que a presente solicitação encontra respaldo direto nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor Municipal de Marechal Deodoro (Lei Municipal nº 919/2006). Os elementos ambientais identificados no dossiê técnico — incluindo áreas de coqueiral, restinga, brejo, sítio arqueológico do Lazareto, vegetação nativa e demais ecossistemas costeiros associados à Reserva Nacional de Surf Praia do Francês — estão em consonância com os princípios da função social da cidade, da sustentabilidade urbana e ambiental e da gestão democrática e participativa previstos no Art. 4º, bem como com as diretrizes de proteção e conservação dos bens naturais e culturais estabelecidas nos Arts. 8º e 9º. Destaca-se ainda que a área objeto desta proposta encontra-se inserida em Zona Especial de Interesse Ambiental (ZEIA), conforme classificação prevista no Art. 131 do Plano Diretor, que define as ZEIA Classe A como áreas destinadas à preservação permanente, à conservação da natureza e à manutenção do equilíbrio ambiental, devendo ser protegidas e manejadas de acordo com sua finalidade ambiental.

A proposta de criação de uma Unidade de Conservação também se alinha aos objetivos definidos para a Macrozona Costeira no Art. 96, que determina o ordenamento das atividades na faixa litorânea, a compatibilização entre turismo, pesca e conservação ambiental, bem como a melhoria da qualidade ambiental da zona costeira. Da mesma forma, atende às diretrizes de proteção do patrimônio ambiental e cultural, de drenagem urbana e de controle da ocupação em áreas ambientalmente sensíveis previstas nos Arts. 103, 105 e 106.

Destaca-se, por fim, que o próprio Plano Diretor, em seu Art. 132, estabelece como diretriz municipal a proteção de áreas de relevante interesse ambiental e a promoção de ações voltadas à criação, gestão e manejo sustentável de unidades de conservação existentes e a serem instituídas no município, conferindo respaldo legal expresso à análise e eventual implementação da proposta ora apresentada.

Os estudos técnicos apresentados evidenciam que áreas de restinga, coqueiral, brejos e ambientes recifais associados à Praia do Francês exercem função estratégica para estabilidade costeira, drenagem natural, conservação da biodiversidade e proteção climática, reforçando a necessidade de instrumentos territoriais específicos capazes de assegurar a integridade ecológica desses sistemas frente às pressões urbanísticas incidentes sobre a região.

Destaca-se também que a proposta de proteção territorial encontra respaldo em mobilização social já consolidada no território, incluindo abaixo-assinado público organizado pela RNS Praia do Francês em defesa da preservação do coqueiral e da zona costeira local, que atualmente reúne mais de 9.700 assinaturas registradas, evidenciando amplo apoio social à conservação dos ecossistemas costeiros da região. ([https://www.change.org/p/salve-o-coqueiral-e-a-zona-costeira-da-praia-do-francês-al?utm_medium=custom_url&utm_source=share_petition&recruited_by_id=aa7e7010-0baf-11ef-a3cf-95a55447dd61](https://www.change.org/p/salve-o-coqueiral-e-a-zona-costeira-da-praia-do-franc%C3%AAs-al?utm_medium=custom_url&utm_source=share_petition&recruited_by_id=aa7e7010-0baf-11ef-a3cf-95a55447dd61))

Diante desse conjunto articulado de evidências técnicas, científicas, socioterritoriais e jurídicas, solicitamos:

- A abertura de processo administrativo para avaliação da criação de Unidade de Conservação na área associada à Reserva Nacional de Surf Praia do Francês;
- A análise técnica do Dossiê Técnico-Científico Integrado e de seus anexos;
- A constituição de agenda institucional de diálogo entre poder público, comunidade local, instituições técnicas e sociedade civil para discussão da proposta;
- A consideração das informações técnicas constantes no dossiê nos processos de planejamento territorial, licenciamento ambiental e discussão sobre uso e ocupação do solo incidentes sobre a área da Praia do Francês;
- E o encaminhamento das medidas necessárias à construção participativa do instrumento de proteção territorial mais adequado à Praia do Francês.

Entendemos que a criação de uma Unidade de Conservação representa uma oportunidade estratégica para Marechal Deodoro avançar na implementação de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade, adaptação às mudanças climáticas, proteção costeira, valorização do patrimônio histórico-cultural e promoção do desenvolvimento sustentável. Além de fortalecer a segurança ambiental, a resiliência climática e a qualidade de vida da população local e tradicional, a instituição da Unidade de Conservação poderá ampliar significativamente as possibilidades de acesso do município a programas, editais, financiamentos e cooperações técnicas estaduais, federais e internacionais destinados à conservação ambiental, restauração ecológica, turismo sustentável, educação ambiental, pesquisa científica e adaptação climática.

A iniciativa dialoga diretamente com instrumentos e programas estratégicos como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), a Política Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional sobre Mudança do Clima, o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, o Projeto Orla, o Programa Cidades Verdes Resilientes e as diretrizes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A criação da Unidade de Conservação também poderá fortalecer a elegibilidade do município para futuras oportunidades de financiamento e cooperação técnica voltadas à proteção de ecossistemas costeiros, soluções baseadas na natureza, infraestrutura verde e adaptação climática.

Nesse contexto, a criação da Unidade de Conservação poderá posicionar Marechal Deodoro como referência nacional em governança ambiental costeira e gestão integrada do território, consolidando o município como

protagonista na proteção de ecossistemas estratégicos associados à primeira Reserva Nacional de Surf do Nordeste. Trata-se de uma iniciativa capaz de gerar benefícios ambientais, sociais, culturais e econômicos de longo prazo, fortalecendo a imagem institucional do município, atraindo investimentos, projetos de pesquisa, turismo sustentável e oportunidades de desenvolvimento alinhadas aos desafios contemporâneos da conservação da biodiversidade e da resiliência climática.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para apresentação técnica do material e construção conjunta dos encaminhamentos necessários.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Ruziene Almeida

Presidente do Instituto Surf Carapeba (58.415.360.0001/34)
Coordenadora da Reserva Nacional de Surf Praia do Francês